

SINTESE DO DIAGNÓSTICO

TERRITÓRIO DE PAZ – GUAJUVIRAS

CANOAS

2010/2011

REALIZAÇÃO:



**DIAGNÓSTICO LOCAL
TERRITÓRIO DE PAZ GUAJUVIRAS - CANOAS**

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento apresenta uma síntese do diagnóstico realizado no âmbito das atividades do projeto “Economia Solidária na Prevenção à Violência no RS” para as ações do Território de Paz GUAJUVIRAS que foi escolhida para execução do PRONASCI em Canoas.

O diagnóstico foi realizado simultâneo as ações de mobilização comunitária e articulações com os organismos públicos do município, através de reuniões, conversas, informações prestadas pelos órgãos e diferentes pesquisas.

2. O MUNICÍPIO DE CANOAS

Canoas é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul, pertencente à mesorregião Metropolitana de Porto Alegre e à microrregião de Porto Alegre. Foi emancipado das cidades de São Sebastião do Caí e Gravataí em 1939, e seu nome tem origem da confecção de canoas em seu território no início de seu povoamento, mais precisamente depois da construção da estação férrea local em 1874.

O município possui o segundo maior PIB e a quarta maior população do estado, com 324.025 (IBGE 2010) Gênero: homens – 156.014; mulheres - 168.011 (IBGE 2010), além de ser a 67ª cidade do Brasil com mais habitantes. Canoas atrai pessoas de outros municípios por causa de seu centro movimentado, das muitas indústrias e por ser um pólo de ensino com uma universidade e dois centros universitários.

O rápido desenvolvimento do município trouxe conseqüências negativas, como um grande déficit habitacional. A taxa de criminalidade é alta, embora bem menor do que de Porto Alegre e outras cidades da Região Metropolitana. Mesmo assim, o município continua crescendo devido ao esgotamento da capacidade habitacional de Porto Alegre e por oferecer alternativa imobiliária mais barata.

Canoas é dividida em 18 bairros e os com maior número de habitantes são o Guajuviras, Mathias Velho e Niterói. Devido à maior parte da população estar concentrada nesses bairros, a cultura é bastante desenvolvida, assim como o comércio e o turismo.

O município de Canoas possui Secretária Municipal de Segurança, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, onde esta organizada uma coordenação de Economia Solidária e também constituiu GGIM – Gabinete de Gestão Integrada.

A Prefeitura Municipal de Canoas, através da Lei Ordinária de Canoas-RS, nº 5386 de 19/05/2009 e Lei Nº 5386, de 19 de Maio de 2009; cria o Conselho Municipal de Segurança Pública, Reestrutura o Gabinete de Gestão Integrada Municipal.

O Conselho Municipal de Segurança Pública é o órgão de participação que integra o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), com poder deliberativo sobre a política municipal de segurança pública. O Conselho Municipal de Segurança Pública, na sua organização é composto pelo Órgão Pleno e Fóruns Regionais.

O Órgão Pleno é composto por um representante de cada órgão de primeiro nível hierárquico da estrutura organizacional do Executivo Municipal; um representante de cada organização da sociedade civil, do Município, que formalizar interesse em participar. Serão convidados a compor o Órgão Pleno, as instituições a seguir: Câmara de Vereadores; Conselhos Tutelares; 27ª Coordenadoria Regional de Educação; Poder Judiciário; Defensoria Pública Estadual; Defensoria Pública da União; Ministério Público Estadual; Ministério Público Federal; Polícia Civil; Polícia Militar; Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; Corpo de Bombeiros; Forças Armadas; Superintendência dos Serviços Penitenciários; Instituto Geral de Perícias - RS; e Secretaria Nacional de Segurança Pública.

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal, é construído como um fórum, tendo as finalidades de elaborar estratégias de ação para a redução da violência e criminalidade, padronizar procedimentos administrativos e operacionais, editar instruções, contribuir para a formulação e criação de projetos de leis e decretos pertinentes ao Código de Posturas, Código de Obras e o Plano Diretor do Município

O Gabinete de Gestão Integrada Municipal será composto por um representante indicado por cada órgão, como segue: Gabinete do Prefeito; Procuradoria-Geral do Município; Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania; Secretaria Municipal da Fazenda; Secretaria Municipal do Meio Ambiente; Secretaria Municipal da Saúde; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Secretaria Municipal de Transportes e Mobilidade. Será assegurada a participação dos seguintes órgãos e instituições no Gabinete de Gestão Integrada Municipal: Polícia Civil; Polícia Militar; Polícia Federal; Polícia Rodoviária Federal; Corpo de Bombeiros; Força Aérea - V COMAR; Defesa Civil Estadual; Conselhos

Tutelares; Ministério Público Estadual; OAB Subseção de Canoas; Superintendência dos Serviços Penitenciários; Instituto Geral de Perícias – RS e Secretaria Nacional de Segurança Pública. O Gabinete de Gestão Integrada Municipal formará um Plano de Ação que poderá ser constituído por uma Força Tarefa, Missões Especiais e Gabinetes de Gestão de Crise. Fica criado ainda no âmbito do GGIM, o observatório de Segurança Pública.

Projetos do PRONASCI em andamento no município de Canoas:

Projetos	Ações do Pronasci	Órgão Federal	Conveniente	Valor
2008				
Implantação de GGIM - Canoasno	76	SENASP	PM Canoas	942.793,64
Programa Esporte e Lazer da Cidade	89	M. Esporte	-	281.690,12
TOTAL				1.224.483,76
2009				
Implantação dos Planos Municipais de Segurança / Observatório	10	SENASP	PM Canoas	815.075,00
Formação de Núcleos de Justiça Comunitária	55	SRJ	PM Canoas	458.617,00
Mulheres da Paz	61	SENASP	PM Canoas	752.017,00
Canal Comunidade	51	SDE	PM Canoas	339.939,00
Geração Consciente	53	SDE	PM Canoas	119.848,00
Implantação dos Núcleos Polícia Comunitária	5	SENASP	PM Canoas	179.148,00
Protejo - Jovem Cidadão	62	SENASP	PM Canoas	1.516.576,00
Efativação da Lei Maria da Penha	87	SRJ	PM Canoas	317.689,00
Efativação da Lei Maria da Penha	87	SRJ	PM Canoas	374.911,00
Implementação do Plano de Comunicação	90	PRONASCI	PM Canoas	709.827,00
Pacificar	98	SRJ	PM Canoas	99.879,00
Praça da Juventude	47	M. Esporte	PM Canoas	1.657.500,00
Bolsa Formação	94	SENASP	Guarda Municipal	369.200,00
TOTAL				7.710.226,00
2010				
Audiomonitoramento	7	SENASP	PM Canoas	R\$ 1.927.109,00
TOTAL				1.927.109,00
TOTAL GERAL 2008 - 2010				10.861.818,76

Com relação as instâncias de participação pública e comunitária, identificamos: o OP – Orçamento Participativo que funciona através de assembléias, GTs e reuniões semanais e quinzenais conforme deliberação das instâncias. Os Conselhos Municipais e Fóruns de Segurança, o Fórum de Economia Solidária, o Conselho Municipal de Economia Solidária, as CRAS e o CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

Indicadores de Violência e Criminalidade no Município.

Conforme dados da Secretaria da Segurança - Departamento de Gestão da Estratégia Operacional - Divisão de Estatística Criminal, no ano de 2009 o município contabilizou as seguintes ocorrências: 9045 Furtos e Roubos a pessoas, 1974 Furtos e Roubos

de Veículos, 520 Estelionato, 497 casos de envolvimento no Tráfico e Posse de Entorpecentes e 103 registros de homicídios.

Sistema Prisional e Cumprimento de Medidas Sócio Educativas. Canoas possui o Instituto Penal de Canoas, situado na Rua Santos Ferreira, no 36 CEP 92020040, fone: 51-34777926. Email: ipc@susepe.rs.gov.br. Esse Instituto possui 78 presos; 29 desses são oriundos de prisão por pensão alimentícia. Quanto ao semi aberto, 18 aparecem sem trabalho. Anteriormente, o Instituto Penal abrigava os presos daquela cidade e eram atendidos pela UniRitter e pela Vara de Execuções de Canoas. No entanto, em 2008, com a criação da Vara Regional de Novo Hamburgo, a população daquele presídio aumentou muito, sem respeitar os presos oriundos daquela comarca, bem como todos os serviços jurídicos foram transferidos para a Comarca de Novo Hamburgo, dificultando o trabalho mais individualizado que lá era realizado. O Foro de Canoas (para presos em livramento condicional) é localizado na Rua Lenine Nequete, 60 - Bairro Centro - CEP 92310-205. Fones: 51-3472-1184 e 3472-8655;

Conforme informação da FASE – Fundação de Atendimento Sócio-Educativo, órgão responsável pela execução das Medidas Sócio-Educativas de Internação e de Semiliberdade, determinadas pelo Poder Judiciário, a adolescentes autores de ato infracional, o município de Canoas conta com 26 jovens em privação de liberdade, representando 5,2% do atendidos pela Instituição em maio/2010. Esses adolescentes estão distribuídos nas seguintes unidades: Comunidade Sócio Educativa: 8; Case Padre Cacique: 1; CASE POA 1: 9; CASE POA II: 7;

O Observatório de Segurança, da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania de Canoas, divulgou nesta semana dados sobre a redução no número de homicídios nos últimos anos na cidade. A pesquisa levou em conta um comparativo entre os três primeiros meses de cada ano, registrando queda de 49% no total de casos.

Tendo como referência os meses de janeiro, fevereiro e março, o estudo aponta 51 assassinatos em 2009, 45 em 2010, 29 em 2011 e 26 em 2012. Foram utilizadas como base para o levantamento os Boletins de Ocorrência registrados pela Polícia Civil e os dados oriundos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde todo dia 10 de cada mês. Esses registros são repassados mensalmente ao Observatório, que os sistematiza e analisa. As tipificações policiais que compõem esse estudo de crimes são "homicídio", "encontro de cadáver" e "latrocínio".

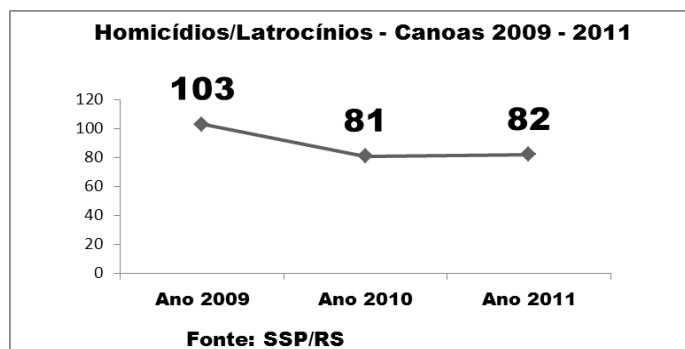
A análise revelou que o número de mortes entre jovens de 15 a 24 anos teve redução de 52%. Na comparação entre os trimestres, foram 17 casos em 2009, 16 em 2012, dez em 2011 e oito neste ano. Em relação às regiões da cidade, em 2009 os homicídios juvenis estiveram concentrados nos bairros Guajuviras, Mathias Velho e Harmonia. Em 2010, houve grande percentual sem informação, já que cerca de um terço dos óbitos ocorreram no hospital, outro terço no Guajuviras e outros 25% no Mathias Velho. Já em 2011, 50% dos homicídios aconteceram no Mathias Velho (cinco óbitos) e os demais foram em outras localidades.

Em relação às mortes de 2012, o estudo mostrou que, das 26 vítimas, 16 tinham antecedentes criminais. Destes, cinco eram do Mathias Velho, três do Guajuviras, dois do Centro, dois do Mato Grande, dois do Niterói, um da Estância Velha e um do Rio Branco. Das 26 pessoas assassinadas, 21 - o que representa 80,7% dos casos - tiveram como meio empregado a arma de fogo. Em 2011, foram 75,9%, em 2010, 84,4% e em 2009, 78,4%. A média de idade das vítimas ficou em 33 anos, sendo 92,3% do sexo masculino. Conforme o levantamento observa-se que a redução foi maior no bairro Guajuviras. Em 2009, os homicídios que ocorreram neste bairro representaram 20% do total da cidade. E no primeiro trimestre de 2012 foram três casos registrados no local **Fonte:** Correio do Povo Ano 117 Nº 203 - Porto Alegre, sexta feira, 20 de Abril de 2012.

A seguir apresentamos uma tabela comparativa dos indicadores criminais de Canoas no Período de 2006 a 2010 (conforme dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado)

Indicadores Criminais Canoas - 2006 a 2010 (SSP)									
Indicadores	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Média 2006 - 2010	Média RS	%
Homicídio	59	68	81	103	79	80	78	1.583	4,93%
Furtos	6.923	7.392	6.866	5.525	5.595	5.567	6.460	205.568	3,14%
Furto de veículo	868	746	794	835	605	714	770	16.792	4,58%
Roubos	3.874	3.564	3.552	3.525	2.587	2.053	3.420	59.232	5,77%
Latrocínio	7	6	1	0	2	2	3	96	3,33%
Roubo de veículo	1.221	1.046	1.109	1.138	791	915	1.061	13.351	7,95%
Total	12.952	12.822	12.403	11.126	9.659	9.331	11792,4	296.622	3,98%
População (IBGE)					324.025		324025	10.695.532	3,03%

O gráfico a seguir, mostra que entre 2009 e 2011 houve uma redução dos homicídios/latrocínios em Canoas:



3. O TERRITÓRIO DE PAZ - GUAJUVIRAS

O Território de Paz Guajuviras compreende as seguintes comunidades: Esperança, Boqueirão, Nancy Pancera, Pôr do Sol, São Miguel e Recanto dos Seus.

Em 17 de abril de 1987 o Conjunto Habitacional Ildo Meneguetti, popularmente chamado Guajuviras, devido ao nome de uma árvore nativa da região, teve sua ocupação por cerca de 2000 famílias. Foi o maior assentamento urbano da cidade de Canoas localizado na região metropolitana de Porto Alegre/RS, na ocasião da primeira ocupação o conjunto habitacional contava com 5974 unidades habitacionais.

Este projeto Habitacional fazia parte de programas que visavam o assentamento de populações pobres na periferia dos grandes centros urbanos nos anos 1970 e 1980, sendo que a principal característica destes programas era o caráter higienista, típico das políticas desse período. Deslocando um grande contingente de pobres para regiões mais afastadas, o que facilitaria o controle diminuindo a circulação dos indesejáveis. Onde só existiam as casas e prédios há muito tempo abandonados pela construtora, sem infra-estrutura básica, como água e luz, essas famílias resistiram meses até consolidar a ocupação e serem reconhecidas como moradores pela Prefeitura Municipal e COHAB – RS - Cooperativa Habitacional do Estado. Há muitas histórias de resistência para garantir a moradia, com intensa mobilização e organizados, os ocupantes foram enfrentando as dificuldades e se reconhecendo sujeitos de sua história, na medida em que resolviam as questões de sobrevivência imediata, como manter o emprego e ao mesmo tempo organizar a comunidade para o enfrentamento das demandas diárias, como alimentação, assistência à saúde e garantia de frequência à escola num local distante e cercado pelas forças policiais.

As assembleias deliberativas e reuniões com os órgãos do Estado eram feitas ao ar livre, com público estimado entre 6 a 8 mil pessoas, com graus de entendimento e compreensão do processo diferenciados que não garantia a unidade necessária para consolidar a conquista do espaço, constituindo-se em momentos de tensão e demonstração da vontade e necessidade de permanecer no local.

De 1987 até os dias de hoje muita coisa mudaram no bairro, com uma população estimada em 40 mil habitantes, passou por situações difíceis com altos índices de violência e total abandono por parte do poder público municipal. Permanece ainda muita segregação entre as comunidades do Guajuviras, pois as ocupações de áreas livres são vistas como inoportunas e até o momento se apresentam como espaços diferenciados dentro do bairro e conforme depoimentos das pessoas são as causadoras das violências que caracterizaram o território.

Após a implantação do Território de Paz, em 2009 e o investimento de 10.800.000,00 em projetos de segurança pública do PRONASCI a coletividade do bairro assistiu uma mudança nos indicadores de violência e a transformação do Território em referência nacional na área da segurança pública.

Estão presentes também no Território de Paz 11 projetos do PRONASCI, Promotoras Legais Populares, Rádio Comunitária e jornais de bairro, assim como Postos de Saúde, CRAS – Conselho Regional de Assistência Social, Equipamentos de Polícias, 10 escolas, sendo 3 Escolas Municipais de Educação Infantil, 4 Escolas Municipais de Ensino Fundamental, 2 Escolas de Ensino de Jovens e Adultos (EJA) e 1 Escola Estadual de 1º e 2º graus, conta com dois postos de saúde, sendo um deles para atendimento ao Programa Saúde da Família.

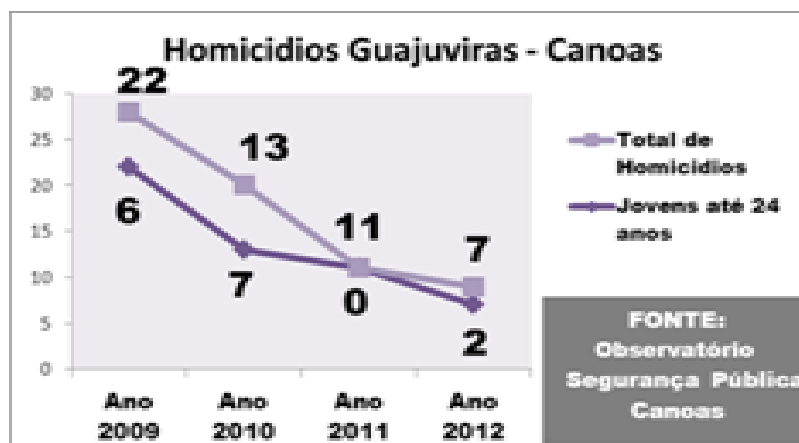
No Território de Paz Guajuviras está constituída uma grande rede, em torno de 400 organizações e entidades representativas, sendo 250 instituições religiosas, seguidas de 18 entidades assistenciais, 8 grupos e associações culturais como Capoeira, Hip Hop e outras expressões artísticas. Segmentos de Economia Solidária e artesanatos totalizam 6 grupos. Também destacamos a existência de agência bancária, comércio consolidado.

A seguir um balanço das ações do PRONASCI no Território de Paz. Canoas é primeira cidade fora de uma capital a receber o PRONASCI, ainda em outubro de 2009, conta com 12 projetos e ações preventivas em plena execução e investe aproximadamente R\$ 9 milhões para redução dos índices de violência no bairro Guajuviras. Segundo dado da Brigada Militar, Polícia Civil e Secretaria Municipal de Segurança Pública e Cidadania, Guajuviras

passou um período de 52 dias sem homicídios. O índice de pessoas assassinadas caiu de cinco para uma por mês.

Canoas também é pioneira na execução de um Núcleo de Justiça Comunitária, com a meta de 700 sessões de mediação de conflitos fundiários. A ação é vital na comunidade, historicamente marcada pela luta por moradia, que em 1987 ocupou os prédios habitacionais; hoje, 23 anos depois receberam um aparato de programas sociais que contemplam a questão da moradia e outras necessidades da comunidade.

O Guajuvira abriga 40 mil canoenses, 12% da população do município e tem 55% dos moradores com menos de 30 anos. No bairro encontramos uma grande rede de organizações e entidades representativas, como instituições religiosas, entidades assistenciais, grupos culturais, grupos de economia solidária, Rádio Comunitária e Jornal de Bairro. Estão presentes também, Postos de Saúde, Escolas, o Centro de Regional de Economia Solidária, CRAS, Brigada Militar, Polícia Civil e a Guarda Municipal. Dados do Observatório de Segurança Pública mostram uma redução dos homicídios na região, entre 2009/2011, de 86% entre jovens de 15 a 24 anos e 40% no total dos homicídios. O “Território de Paz”, vem mudando o bairro e o tornando um lugar melhor para viver.



Levantamento realizado no final do 1º semestre de 2012 mostrava os seguintes resultados dos projetos e ações do PRONASCI no Guajuviras:

- 1) Guarda Comunitária, com a Ronda Escolar, que em 2012 fizeram 2.270 atendimentos;
- 2) Mulheres da Paz, com 2.423 pessoas atingidas em atividades do projeto;
- 3) Justiça Comunitária, 4.279 atendimentos e formação de 220 lideranças;
- 4) Casa das Juventudes – PROTEJO, com mais de 9 mil atendimentos no Estúdio Popular de Música e capacitações em cultura digital
- 5) Agência Boa Notícia Guajuviras, em 2012, 72 jovens capacitados e 161 eventos com cobertura jornalística.

- 6) PELC, 1500 jovens/mês nas atividades de esportes coletivos, lutas, dança e música;
- 7) Escola Aberta e o “Mais Educação”, média/mês de atendimento de 1800 pessoas